



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 48ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 01 de agosto de 2016, com início às nove horas e quarenta minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem bíblica pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 146/2016 do gabinete do vereador Fernando Winter, informando ausência na sessão do dia 02/08/2016. Ofício nº 27/2016 do gabinete do vereador Marcos Rios, informando licença por motivo de saúde. Ofício nº 69/2016 do gabinete da Presidência, convocando o suplente de vereador Luiz A. Burgarelli, para a posse na Câmara Municipal de Cascavel. Projeto de resolução nº 7/2016. Projeto de lei nº 65/2016. Projeto de lei nº 66/2016. Projeto de lei nº 67/2016. Projeto de lei nº 68/2016. Projeto de decreto legislativo nº 6/2016. Projeto de decreto legislativo nº 7/2016. Ofício GAB nº 258/2016 do Executivo Municipal, com veto parcial ao Projeto de lei nº 51/2016. Parecer nº 120 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 7/2016. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Segurança Pública e Trânsito ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 10 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 109 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 1 favorável da Comissão de Turismo e Assuntos Internacionais ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 18 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 31 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 17 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 10 favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 15 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 6 favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente ao Projeto de resolução nº 6/2016. Parecer nº 116 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 62/2016. Parecer nº 18 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de resolução nº 62/2016. Parecer nº 118 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda modificativa nº 1 ao Projeto de lei nº 61/2016. Parecer nº 119 favorável da Comissão de Justiça e Redação à emenda modificativa nº 1 ao Projeto de lei nº 58/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 208/2016, em resposta ao Requerimento nº 206/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 207/2016, em resposta ao Requerimento nº 188/2016 do vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 218/2016, em resposta ao Requerimento nº 191/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 209/2016, em resposta ao Requerimento nº 218/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 214/2016, em resposta ao Requerimento nº 226/2016 do vereador Romulo Quintino. Ofício SEAJUR/ATL nº 216/2016, em resposta ao Requerimento nº 230/2016 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 210/2016, em resposta ao Requerimento nº 228/2016 do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº 222/2016, em resposta ao Requerimento nº 220/2016 dos vereadores João Paulo de Lima, Jaime Vasatta e Romulo Quintino. Ofício SEAJUR/ATL nº 217/2016, em resposta ao Requerimento nº 237/2016 do vereador Paulo Porto. Ofício SEAJUR/ATL nº 220/2016, em resposta ao Requerimento nº 223/2016 do vereador Professor Paulino. Ofício SEAJUR/ATL nº 215/2016, em resposta ao Requerimento nº 208/2016 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 212/2016, em resposta ao Requerimento nº 229/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 224/2016, em resposta ao Requerimento nº 194/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 228/2016, em resposta ao Requerimento nº 241/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 226/2016, em resposta ao Requerimento nº 221/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 213/2016, em resposta ao Requerimento nº 215/2016 do vereador Rui Capelão. Ofício SEAJUR/ATL nº 219/2016, em resposta ao Requerimento nº 232/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 221/2016, em resposta ao Requerimento nº 227/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício do Ministério da Educação nº 060209/2016, Comunicado informando a liberação de recursos financeiros para garantir a execução do FNDE. Ofício nº 446/2016/URCA da SANEPAR, em resposta ao Requerimento nº 105/2016. Ofício/SEATER/Cascavel nº 046/2016 do Ministério do Trabalho e Previdência Social, em resposta ao Requerimento nº 222/2016 do vereador Professor Paulino. Ofício nº 2138/2016/GIGOV/CEF/Cascavel, informando créditos de recursos financeiros – OGU. Ofício nº 195/2016 da COPEL, em resposta ao Requerimento nº 217/2016 do vereador Jaime Vasatta. Ofício circular nº 448/2016 do Conselho Tutelar de Cascavel, informando mudança na presidência. Ofício nº 747/2016 do CREAS II, agradecendo pela participação na Tribuna do Povo. Ofício nº 0992/2016/GIGOV/CEF/Cascavel, informando contrato celebrado entre o Município de Cascavel e a CEF. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Paulo Porto e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). Temos uma homenagem, um voto de louvor e congratulações proposto pelo vereador Rui Capelão ao sargento Jorge Luiz Pinheiro, lotado na Terceira Companhia de Polícia Rodoviária, em Cascavel. Agora, convido o autor da homenagem pra que faça uso da palavra. - Vereador Rui Capelão: Vendo a história do nobre homenageado, o sargento Pinheiro, me fez lembrar da minha mãe falecida em 2004. Guardei com muito carinho, o diploma que ela recebeu da Igreja Quadrangular, na participação de curso na formação de liderança, mostrando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

preocupação desta denominação Cristã com a formação religiosa da qual participava. Entre tantos praças graduados ou não, oficiais em sua grande maioria e que conheço com admirável ficha de bons trabalhos prestados, entendi que o nobre sargento tem a imagem e a grandeza da Corporação, na qual engrandece a todos os policiais da ativa e da reserva. Sua postura apresentada seja na disciplina militar, na formação de sua família qualificada, os melhores exemplos de que um pai pode seguir para educação cultural e cristã, fazendo pessoas qualificadas na sociedade em que vivemos. Ressaltamos sua vida profissional, ora mencionada e invejável até mesmo a seus pares. Pacífico, mas enérgico quando o dever lhe obriga; demonstrando lisura plena à missão que lhe confere profissionalmente. Eu gostaria de nesse instante de apresentar um vídeo, por gentileza. (Exibição de vídeo). Sargento Pinheiro sempre foi um homem religioso e compromissado com seu segmento cristão, seja nos cultos, no trabalho e na família. Jamais deixou de aproveitar seu tempo de folga, para fazer visitas aos necessitados, confortando-os espiritualmente sejam enfermos em hospitais ou em residências. Um verdadeiro capelão espiritualmente; é lógico. Nosso homenageado sargento Pinheiro receba todas as honras desta Casa de Leis e deste vereador. Que o Senhor Jesus sempre proteja a vossa senhoria e sua família, as minhas saudações. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Celso Dal Molin: Quero parabenizar o vereador Rui Capelão por esse momento e por esta homenagem ao sargento Pinheiro. Conheço o sargento Pinheiro, irmão de fé; realmente o senhor está de parabéns; porque ele merece pelo trabalho como homem, pai e como soldado. Que Deus abençoe o senhor, sargento Pinheiro, a sua família, a toda corporação. E saiba que a cidade tem orgulho de ter o senhor aqui, nos dois trabalhos que o senhor faz como homem, como pai que o senhor é, mas principalmente como um obreiro do Senhor Jesus Cristo na cidade e como soldado da Polícia Militar. Que Deus o abençoe! Obrigado! (-Um aparte) - Vereador Rui Capelão: Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: Quero parabenizá-lo também vereador Rui Capelão, pela brilhante ideia e mais do que justa ao sargento Pinheiro que, engrandece o nome da gloriosa Polícia Militar do Paraná, a Polícia Rodoviária. Cumprimentando todos os demais aqui presentes da Polícia Rodoviária e dizer que o senhor, com certeza orgulha os pares que trabalham com o senhor e também, toda a nossa sociedade. Cascavel agradece seu trabalho pelo homem que o senhor é; pelo cidadão e também, pelo profissional. Parabéns vereador, por esta homenagem. - Vereador Rui Capelão: Era isso! – Presidente: Agora eu convido o sargento Jorge Luiz Pinheiro e a sua família, pra que venham à frente. E convido aos senhores vereadores, pra que façamos a entrega deste voto de louvor e congratulações. Também, convido o coronel Wellington pra representar a toda corporação. Convido para vir aqui à frente, primeiramente o coronel Wellington e na sequência vamos ouvir o homenageado. Por favor, coronel. (O coronel Wellington cumprimentou o sargento Jorge Pinheiro pela homenagem. Disse da alegria que é ver um policial receber um reconhecimento como este. Ao final, agradeceu ao presidente e aos demais vereadores colocando-se à disposição sempre que necessário). – Presidente: Agora com a palavra o homenageado, o sargento Jorge Luiz Pinheiro. (O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sargento Jorge Luiz Pinheiro agradeceu pela homenagem. Citou momentos marcantes no decorrer de sua atuação profissional e também, agradeceu aos colegas de trabalho e a todos os vereadores novamente.) – Presidente: Nós é que o agradecemos, sargento, por esse belo momento que passamos aqui na Câmara, fruto da sua história, do seu comportamento. Com toda certeza você é um exemplo, não só para a Polícia Militar do Paraná, mas é um exemplo para toda a nossa sociedade. Da mesma maneira agradeço mais uma vez a presença dos nossos policiais militares e da Polícia Civil, mas também compreendo o compromisso de cada um; então fica assim desde já agradecida à presença. Também fiquem à vontade, se houver a necessidade de sair desta Casa. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Então, iniciamos a ordem do dia e em única discussão e votação o Projeto de Resolução nº 07/2016, que concede licença ao Vereador Pedro Marcondes Rios de Lima, do Solidariedade, na forma que especifica. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Vou falar uma coisa aqui, não discutindo o mérito, mas eu me preocupo: nesta Casa temos 2 vereadores afastados e 1 que nem assumiu. E esses dias cortando meu cabelo no Moldine, ele falou: como o cara está há 4 anos, sem trabalhar e recebendo? Eu falei: Isso é problema da Justiça... o Mário Seibert, deviam é descontar da juíza que afastou ele, o salário dele. Depois o caso do Paulo Bebbber; vejo aqui o Marcos Rios, meu amigo. A voz dele é rouca, desde que o conheço e li no jornal essa semana que, mais um vereador vai se afastar aqui. Não discutindo quem deu o atestado, mas é meio estranho tanto atestado. Não vou discutir, mas não quero mais ficar... Se eu condeno os juízes que afastaram os outros 2 vereadores e demoraram tanto, pra dar o veredicto e a população cansada de pagar imposto e está pagando o salário destes 2; com o meu voto não vão pagar mais 30 dias pra vereador; e então vou votar contrário a esta resolução. Respeito a Casa, todo mundo, mas é uma coisa que faz 6 meses que está essa baderna; me desculpe, mas com meu voto não vai ter mais um vereador afastado e recebendo salário desta Câmara. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Fernando Winter: Só tenho uma dúvida: estamos pagando 24 vereadores? Eu não quero questionar aqui, a questão do médico que dá o atestado, não sou médico pra questionar isso aí, mas vou contra. Obrigado! – Vereador Jorge Bocasanta: Então é isso, não vamos contestar a Casa, mas eu acho que está se enrolando muito essa coisa. Eu peço um voto contrário, a não ser que... não dá, se o cara dá atestado não dá pra sair sem remuneração; mas então não vai ser mais um vereador pago com o dinheiro do povo. É a mesma coisa que eu falo: essa outra juíza que afastou o Mário Seibert, já faz 4 anos e não julgou nada e, tinha que tirar do salário dela. Peço voto contrário, apesar de ter que respeitar o atestado médico; mas vou votar contrário. – Presidente: Entendo o momento pré-eleitoral, mas não tem outra forma. Tenho aqui o atestado do Dr. Heitor Sonda que determina o afastamento do vereador por 37 dias. O direito do vereador está na Lei Orgânica do Município. Entendo a posição da imprensa, a preocupação do vereador Jorge Bocasanta, mas o problema é que temos um atestado médico. Vamos questionar o atestado médico? Acredito que o Dr. Sonda não daria um atestado sem necessidade. Vamos questionar



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um atestado médico? Deixo os senhores à vontade, mas essa é uma situação pró-forma: se há um atestado médico determinando o afastamento do vereador é só pró-forma aprovar, não nos cabe julgar esse atestado. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jorge Menegatti: Poderia ler o atestado na íntegra? Se ele de repente não pode estar na Casa cumprindo com seu dever, também não pode ser candidato e ficar pedindo votos; porque vai ficar com problemas na garganta, no momento que estiver pedindo votos. Se o senhor puder ler, eu agradeço. – Presidente: *Atesto que o senhor Pedro Marcondes Rios deverá permanecer em repouso vocal por 37 dias.* Esse é o atestado médico e está na Lei Orgânica, o direito de se licenciar por questões médicas. Era o que eu precisava colocar, na situação de presidente desta Casa. Não digo e não coloco se, estou feliz ou não com essa situação; mas é a situação existente. Continua em discussão. Em votação. – Presidente: Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Fernando Winter, Ganso Sem Limite e Walmir Severgnini) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Rui Capelão, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Nei H. Haverth, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Paulo Porto, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 14 votos favoráveis e 5 contrários, Projeto de Resolução nº 07/2016 aprovado. - Presidente: Projeto de Resolução nº 07/2016 aprovado então, com 14 votos favoráveis e 5 votos contrários. Dessa maneira, já convoco então o suplente de vereador, Doutor Burgarelli para que tome assento nesta Casa. E só pra encerrar esse assunto, senhores, pra que não digam que é vontade desta Casa, não se trata de querer ou não querer. Nós temos um atestado médico que até onde se prove o contrário é legítimo e nós temos que respeitar: está na Lei Orgânica do Município o direito do vereador de se licenciar para tratamento de saúde. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 54/2016 que altera a Lei Municipal nº 6.275 de 8/10/2013 Plano plurianual para o período 2014 a 2007 no orçamento da Secretaria de Agricultura no valor de R\$ 39.500,00, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Esse projeto de lei vem do Executivo, onde insere no PPA, LDA e LOA a importância de R\$ 39.500,00 que é pra cobertura, então da arena do parque de exposições Celso Garcia. Bom lembrar que trata-se de um convênio feito pelo então deputado do PSDB, Alfredo Kaefer, conseguindo então a verba no valor de R\$ 39.000,00 e os R\$ 5.000,00 de contrapartida do município. Com certeza irá atender uma grande reivindicação da Sociedade Rural, sendo que ali é um bem público, está em cessão de uso para o cidadão e quem ganha então, é o município. Nós vemos que tivemos agora a semana que passou, grande evento que foi o Show Pecuário de Cascavel, onde reuniu muitas pessoas que teve lá na exposição de gado, da maior qualidade em termos de raça. Então, com certeza vai ganhar a população de Cascavel, vai ganhar a Sociedade Rural, ganha o município e a população em geral. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Só pra fazer um registro, essa é uma emenda parlamentar do deputado federal Alfredo Kaefer ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso município. Muito obrigado! – Vereador Cláudio Gaitero: Muito obrigado pela participação e, com certeza nossos deputados federais tanto Padovani como Alfredo Kaefer, Frangão, deputado Evandro Roman; eles necessitam mesmo trabalhar e trabalhar muito pra nossa região. Esse é o resultado de um trabalho, nós vimos também aí o trabalho do Evandro Roman e do Giacobbo trazendo muita verba pra cidade. Seria isso. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Com certeza a Sociedade Rural precisa desse investimento, mas gostaria que os deputados federais também trouxessem investimento pra outras áreas. A Sociedade Rural que veio aqui pedir isenção do IPTU: acho que ela tem que se abrir pras pequenas propriedades, pra agricultura familiar; tenho certeza que daí teriam dinheiro pra fazer até sem ajuda dos cofres públicos, mas a Sociedade Rural, com esse novo presidente, espero que ele abra. Porque a Sociedade Rural é pra todos que trabalham no campo e aqui em Cascavel não aprenderam que a Sociedade tem que ser uma sociedade e não uma casinha manipulada por 2, 3. Vejo em Cafelândia, como gostaria que a Copacol fosse nossa cooperativa. E estou falando as palavras de uma paciente minha que foi em Cafelândia pra coligar e não podia, porque aqui era da Coopavel. A Sociedade Rural agora ainda mais com esse dinheiro da cobertura, vamos cobrir bastante pra caber mais gente lá. Vou votar favorável, mas minha preocupação é que quando estava voltando de Entre Rios e, em Toledo como tem pequenas indústrias na beira e aqui, vão tirar incentivo pra implantar beneficiamento de azeite de oliva, R\$ 5.000,00 e Cascavel nunca vai ter uma indústria pelo jeito aqui; porque estão remanejando uma miséria que tinha no orçamento, aqui. Estão tirando pra fazer a cobertura de um lugar que talvez, se aquela sociedade fosse aberta não precisava dessa esmola. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Cláudio Gaitero: Esse é um momento de alegria não de tristeza e lamentações. Com certeza os deputados estão trazendo muita verba pra Cascavel. Hoje mesmo foi lido aí, sobre uma verba pra rolo compactador, pra saúde está vindo verba pra o hospital de queimados, enfim diversas áreas e eles não fazem mais que a obrigação. É uma omissão de alegria, as pequenas empresas também precisam de benefício e os deputados estão lá pra isso. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Em Itapejara do Oeste quando chegava a patrôla, um rolo dado pelo Estado era uma festa, mas Cascavel precisa pedir esmola pra ter um rolo? É uma vergonha. Vou votar favorável, mas com algumas restrições. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Importante que os parlamentares tenham uma visão conjunta da política pública que tem que ser estabelecida no município. Quando você tem essa visão conjunta, quando você investe num setor, por consequência os demais também são alimentados. Quando você abre um crédito de R\$ 5.000,00 quem entende sabe que, muitas vezes, você tem que abrir dotação com apenas R\$ 1,00 pra que você possa buscar recursos em outras esferas pra alimentar essa dotação orçamentária; então o valor pra um setor ou outro não é o que caracteriza dentro do orçamento a efetividade da aplicação, mas sim uma possibilidade de você complementar esse recurso. Eu vejo com bons olhos,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

porque a Sociedade Rural e as pessoas que não conhecem internamente, conhecem só externamente as coisas e não vão participar junto; nunca fechou as portas, pelo que eu sei, até hoje para o pequeno produtor. Até mesmo o exemplo do Show Pecuário que teve na semana passada, 4 dias de exposição e que os pequenos agricultores estão lá dentro colocando e buscando o conhecimento técnico para a sua formação e pra aplicar lá na área; incentivando a agricultura, todas as demais áreas vão ser beneficiadas. Não vejo nenhum problema neste projeto ser aprovado, porque é aproveitar uma verba que vem do Governo Federal, pra ser aplicando em nosso município. É um ganho que temos. Como tem os recursos carimbados não há como retirar recurso do Ministério da Agricultura pra a Saúde; são coisas de orçamento que vêm da União. Esta Câmara tem o dever e o papel de aprovar esse remanejamento pra que possa absorver esse recurso pra nosso município; então, acredito que só traga benefício e nenhum prejuízo pra nossa sociedade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Com todo respeito ao vereador Bocasanta, mas o senhor está equivocado na sua maneira de interpretar quanto à Sociedade Rural. Vossa excelência pode até discordar de alguns administradores que passaram pela Sociedade Rural, mas é uma sociedade que é nossa e não tem dono. As pessoas que passam por lá, presidente, diretoria, são voluntárias. Registrar aqui e agradecer ao deputado Alfredo Kaefer que viabilizou essa verba. Bem lembrado pelo vereador Nei H. Haveroth a importância da Sociedade Rural. Estivemos na abertura do Show Pecuário e vimos à pujança de todas as empresas que estavam lá expondo e o apoio inclusive, aos produtores de leite que estavam lá expondo. Cascavel é a 2ª bacia leiteira do Estado do Paraná, então todo leite que colocamos no café sai do produtor rural e a Sociedade Rural dá respaldo a essas pessoas. O projeto pensei que não fossem surgir dúvidas, porque é apenas uma questão administrativa. Entendo que a Sociedade Rural é importante, respalda o produtor e não tem dono é da sociedade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Todas as emendas que vêm dos deputados federais são sempre bem vindas e temos que ter consciência que, toda emenda que vem de parlamentar, o município tem que entrar com contrapartida. É apenas R\$ 5.000,00 que vai ficar ali, não só pra show, Expovel, na verdade podemos ocupar aquilo ali para outras situações, até porque automaticamente está sendo investido dinheiro do município; então dessa maneira meu voto é favorável. E quero dizer mais, estão pra serem contempladas, inclusive algumas emendas na área de saúde que o município vai ter que entrar com contrapartida. São casos de novas unidades, novas UBS's, não sei se consegue finalizar esse ano; mas ainda está pra ser carimbada este ano ou ano que vem, que já está no Ministério da Saúde e então, dessa maneira com certeza, o município indiferente do prefeito A ou B, vai ter que entrar com a contrapartida. Então, eu quero também, pedir voto favorável a esse projeto. Obrigado! – Vereador Pedro Martendal: Eu também peço que votemos com a totalidade dos votos. Peço que o vereador Jorge Bocasanta também reveja seu posicionamento; porque entendo que todas as atividades, todos os projetos, tudo que nós viabilizarmos para proteger, para



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dar condições ao produtor rural tem que ser aprovado por esta Casa. Por que o quê seria do nosso país se não fosse o agronegócio? Nós já teríamos quebrado há muito tempo, porque quem mantém a economia desse Estado, nossa balança superavitária é o setor agropecuário; então senhores vereadores, eu voto favorável e peço que todos os senhores pensem bem e votem favoráveis. Obrigado! – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 54/2016 que altera a Lei Municipal nº 6.275 de 8/10/2013 Plano plurianual para o período 2014 a 2007 no orçamento da Secretaria de Agricultura no valor de R\$ 39.500,00, de autoria do Executivo Municipal. Em votação o projeto; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 54/2016 aprovado em primeira votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 61/2006, que denomina de Victório Moretti um bem público no município de Cascavel. Este projeto é de autoria do vereador Pedro Martendal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Pensei muito antes de prestar essa homenagem, porque entendo que materializar o nome de uma pessoa, o seu passado, a sua vivência, em um bem público, nós temos que olhar com muito critério. Cheguei à conclusão que, o senhor Victório Moretti merece essa homenagem da cidade de Cascavel. Quando cheguei em Cascavel em 1972, foi uma das primeiras pessoas que eu tive contato. Na época, o senhor Victório tinha uma indústria de alimentos e foi uma das primeiras pessoas, que eu tive contato em Cascavel. Além de uma boa amizade, ele tinha uma vida familiar muito bonita, séria, prova disso está aqui: a família reunida. Empresário de sucesso tocou suas atividades com ética, retidão, entrou para o ramo imobiliário. Aqui, como estamos no meio político, eu queria destacar um fato que além de tudo isso que eu mencionei, já justificaria essa homenagem; mas tem um fato importante que foi a vida política do seu Victório. Em 76 foi eleito vereador, com 800 votos. Os senhores vereadores sabem o quanto é difícil você conquistar a confiança de um voto e em 1970 a população de Cascavel era em torno de 90.000 habitantes e, imagino eu em torno de 50 e 55 mil eleitores. O crescimento em Cascavel naquele período era acelerado e em 80; 10 anos depois nós já tínhamos 160 mil habitantes, mas acredito eu, que em 1976 Cascavel devia ter em torno de 70.000 eleitores e pra conseguir 800 votos não era fácil. Então, isto prova o trabalho muito importante pra cidade de Cascavel que teve 806 pessoas que depositaram nele a sua confiança. Na sequência, em 1981 além de um trabalho muito importante como vereador destacamos também, entidades que ele ajudou criar. E eu lembro que na época, que a avenida Foz do Iguaçu e hoje Tancredo Neves, tinham intenção de diminuir a sua largura e ele não concordou e conseguiu para que mantivesse o atual traçado: vejam que era uma visão futurista. Entre muitas atividades destaco uma, que traz muito a questão ética à discussão. Em 81 houve uma prorrogação de mandatos, um ano, e o senhor Victório não concordou. Ele havia sido eleito para um período determinado e achou que isso não era correto e, renunciou no último dia do mandato. Isso é importante, ressaltarmos pras novas gerações que enquanto no momento, hoje nós vemos só notícias desagradáveis envolvendo políticos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o que nos deixam muito preocupados... que nós sabemos que tem políticos mal intencionados, mas tem muita gente boa. Aqui mesmo nesta Casa, nós estamos aqui diariamente trabalhando pelo bem da sociedade; então não podemos generalizar. E na época não era diferente, assim como nós tínhamos alguns políticos que faltavam com a ética, o senhor Victório deixou essa marca: não concordou e não que quem aceitou a prorrogação estivesse errado, foi uma lei votada no Congresso Nacional, mas ele discordou e renunciou no último dia. Este fato eu relembro para que os senhores tenham noção como agia o senhor Victório. Se afastou da política como membro, candidato, mas continuou trabalhando e defendendo os interesses da cidade como empresário, como cidadão. Por este motivo, eu propus esse projeto, esperamos que seja obra importante, dada a importância que foi o senhor Victório durante o tempo que esteve em Cascavel. Por isso, eu conto com a compreensão dos senhores para que aprovemos esse projeto pela totalidade dos votos. Obrigado! Novamente uma saudação à família, temos certeza que ele deixou um legado muito bonito e que vocês estão dando sequência. Muito obrigado! – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 61/2016 que denomina de Victório Moretti, um bem público no município de Cascavel, de autoria do vereador Pedro Martendal. Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Luiz Amélio Burgarelli, Aldonir Cabral, Rui Capelão, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Paulo Porto, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. - Presidente: Projeto de lei nº 61/2016 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra primeira discussão e votação do Projeto de lei nº 62/2016 que, declara de utilidade pública a ONG Amigos dos Rios; autores: Nei H. Haveroth e Luiz Frare. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Acompanho desde 2000 a fundação dessa entidade, por sinal, foi à segunda entidade ambiental criada no município de Cascavel. A partir de 92, quando se retomou a discussão ambiental no país, começou-se a levantar os problemas ambientais novamente. Porque o modelo que estávamos tendo, era difícil e estava afundando a nossa sustentabilidade; então surge o Amigo dos rios. Na época o Governo Municipal adotou algumas práticas, algumas reivindicações dessa entidade, principalmente em cima de um levantamento que tinha das nascentes e criou o Programa Cidade das Águas, que era a conservação das nascentes. Infelizmente, o cidadão e a sociedade não estão conscientes, não colaboram pra que isso realmente se torne uma coisa com maior resultado, mas o Amigo dos rios fez o seu papel; inclusive inspirou a entidade que eu participo, que é a ONG Uru de fazer um movimento. Uma entidade mais voltada à questão da discussão política do resíduo e também, do reflorestamento, mas muitas atividades fizemos juntos e, eu acompanhei de perto. Quero ressaltar que não é uma entidade de gaveta, como teve uma entidade que devo questionar as ações dentro do nosso município e, que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem pessoas que conhecem a realidade ambiental do nosso município. Amigo dos rios é da nossa cidade, as pessoas estão aqui na cidade, fazendo um trabalho fundamental, principalmente além das ações práticas que é a conservação dos rios, nascentes e da educação ambiental: a participação na discussão da política pública ambiental no Conselho Municipal do Meio Ambiente. A entidade que eu faço parte entrou em 2009 no Conselho, mas a Amigos dos rios está desde o início participando do Conselho do Meio Ambiente no município. Tenho certeza que muitas ações que foram adotadas pelo Poder Público teve sim, a importância do Conselho de Meio Ambiente com a participação das entidades ambientais, pra que avançasse nesse conjunto de ações necessárias. Para que nós tenhamos um meio ambiente mais saudável e mais propício dentro da condição da sobrevivência do homem junto à natureza e também, do desenvolvimento econômico; muitas coisas precisam ser melhoradas, mas eu quero pedir voto favorável dos demais vereadores, porque uma entidade através da concessão ou da obtenção da utilidade pública, ela pode estar ajudando ainda mais o município de Cascavel. Porque vai qualificar essa entidade a buscar recursos nacionais, em outras esferas do governo como também, na iniciativa privada. Uma qualificação dessa, a importância que tem de organismos internacionais que às vezes destinam recursos para investimento em projetos ambientais; então, é importante valorizarmos a entidade do nosso município. No caso a Amigos dos rios, que tem um histórico, tem pessoas comprometidas pra que tenhamos então, resultados melhores no futuro. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Pedro Martendal: Primeiro, parabenizar a toda a diretoria da entidade. Evidentemente esse projeto é fundamental pra que eles tenham mais condições de trabalhar. O segundo motivo do aparte é que, nós tivemos um encontro na sexta-feira do Comitê da Dengue e fiquei preocupadíssimo com várias imagens que o pessoal tem de fundos de vale. Realmente, as nossas nascentes e todos os córregos que nós temos dentro do nosso município, Cascavel é a cidade do Paraná que mais nascentes tem dentro do perímetro urbano, não está recebendo atenção e devidamente. Ressalto isso, porque duas coisas são fundamentais na nossa vida, eu destacaria como muito importante que: é o ar e a água. Temos que nos preocupar, se Deus nos deu essa condição de ter um perímetro urbano com maior número de nascentes, eu acho que nós temos que preservá-las. E eu vejo com muita preocupação o descaso que está nas nascentes de Cascavel, então, essa entidade eu tenho certeza que faz um trabalho maravilhoso, neste sentido. Obrigado! (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Quero também aqui parabenizar a iniciativa do vereador Nei H. Haveroth e Luiz Frare. E eu acho que vale a pena sim, estar fazendo essas ações voltadas... porque eu conheço essa ONG, mas é preocupante. Uma ONG que está na gaveta tem dificuldade de fazer suas ações, mas vocês fazem ações de forma bem transparente e responsável, no que diz respeito à vida e meio ambiente. Estamos acompanhando e sei que vocês tem voltado esse trabalho muito forte ao meio ambiente. Essa ONG merece nosso respeito, pelo trabalho que tem feito em Cascavel. Eu vejo que, se não fizermos nossa parte... E quando tem uma ONG com seriedade, igual a de vocês, Amigos dos rios... não sei o que vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acontecer, talvez nossa geração não vai acompanhar, mas nossos filhos e netos vão ver o resultado. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Achei que essa ONG, já tinha título de utilidade pública desta Casa. Essa entidade tem uma importância muito grande, na discussão do meio ambiente em nosso município. Tenho certeza que essa entidade contribui muito pra discussão da política do meio ambiente e para discussão das políticas públicas no município. O meu voto é favorável. Obrigado! - Vereador Nei H. Haveroth: Pra quem estuda um pouco sobre as leis do 3º setor que, entendem e compreendem que o papel das entidades ambientais são as organizações não governamentais, sérias. E que nós sabemos que dentro do mundo das organizações, tem muitos problemas e devemos ter sempre cuidado; mas a ONG Amigos dos rios é uma entidade local, nossa, e que faz um papel importante, um papel local de fácil percepção. Pedimos o apoio e o voto favorável. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Tenho certeza que com esse projeto do vereador Nei H. Haveroth e Luiz Frare, com certeza vai virar lei. Até porque não é de agora que a gente ouve falar sobre essa ONG e os trabalhos diferenciados de vocês. Agora vamos ter uma ONG credenciada da cidade, ou seja, de utilidade pública. Porque muitas vezes, vêm ONGs de São Paulo querer atrapalhar o andamento da cidade de Cascavel, como aconteceu há pouco tempo atrás aí, com o Shopping Catuaí que até agora está parado, devido uma ONG que é uma picareta. Uma pessoa que vem aqui, pra querer atrapalhar a situação do desenvolvimento da cidade de Cascavel. E agora, de outra forma uma ONG que nós sabemos o que faz na cidade de Cascavel, uma ONG que nós sabemos o trabalho que realiza aqui, para o município. Então com certeza, meu voto será favorável para que essa ONG realmente possa mostrar mais o seu trabalho. Com certeza, dentro desse título de utilidade pública poderá também, inclusive trazer alguns recursos do Governo federal pra questão do meio ambiente, na cidade de Cascavel e isso é muito importante. Não atrapalhando com certeza, sei da idoneidade dessa ONG. Porque de outra forma se for uma ONG igual a essa que nós tivemos aqui, que só atrapalhou o desenvolvimento de Cascavel, então ela que fique lá em São Paulo; porque aqui nós temos uma ONG de verdade. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Celso Dal Molin: Que Deus abençoe esse trabalho de vocês, parabéns e continuem. (-Um aparte) - Vereador João Paulo de Lima: Pois não! – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir, as justificativas estão bem explanadas, o relatório das atividades. E mais importante que os documentos necessários estão todos anexados; isso que é importante pra esta Casa de Leis: quando a gente aprova um projeto, a gente aprova bem feito e bem votado, pra que não entre com uma ADIN, não entre no jurídico como tem acontecido com muitos projetos aqui, que não é anexado os documentos necessários; então dizer que, sou favorável ao projeto. Podem contar com o meu voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Eu também não imaginava que já não tivesse esse atestado de utilidade pública, pelo trabalho que tem feito. Hoje até pra respirar, precisamos estar pagando e a gente percebe o trabalho que vocês fazem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deixando aí as suas atividades, certamente muitas atividades. Sabemos como um professor, com aquela carga de material de estudo, livros pra estar preparando aulas e sabendo dos seus compromissos e mesmo assim, a gente vê nos finais de semana, os dias no sábado e domingos se colocando à disposição aí da comunidade. Lembro que realizamos esse ano, quando nós éramos chamados aí, a nível nacional pela Campanha da Fraternidade; onde realizamos nesta Casa uma audiência pública pra tratar da questão do meio ambiente. O tema que nós tínhamos: “Terra, casa comum”. Quando a gente percebe “Amigos dos rios” estiveram presentes aqui e deram uma excelente contribuição, quando nós debatemos aí a questão do meio ambiente e saneamento básico. Saneamento básico para a nossa cidade e naquele dia, naquela audiência nós percebemos que ainda temos uma região da nossa cidade que, não tem saneamento básico. E que ainda na região ali próximo do estádio, do Santos Dumont, os próprios estudantes estavam denunciando que naquela comunidade ainda não tem saneamento básico. Eu acho que é um trabalho importante que se faz, que se denuncia, que a Sanepar que leva tanto dinheiro da nossa população ela cobra e corta a água que é questão básica para poderem as pessoas sobreviverem. Pra se cuidar bem dos rios é necessário também, que se cuide dos agrotóxicos que estão sendo jogados próximo dos rios. Não adianta irmos lá tirar as garrafas pets, se do lado de cima tiver alguém próximo jogando de avião, agrotóxicos; então a água não tem sólido, mas tem químicos. Também é importante essa visão e que a gente possa ter de fato. Tomarmos água boa e alimentar aí nosso meio ambiente com essas ideias bacanas, que geram vida e, por isso nossos parabéns a vocês, proponentes: vereadores Luiz Frare e Nei H. Haveroth, dessa transformação desta ONG em utilidade pública. Parabéns, merecido. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto - Vereador Paulo Porto: Quero apenas pedir voto favorável e parabenizar o vereador Luiz Frare e Nei H. Haveroth. Que bom que iremos aprovar e cumprimentar a diretoria da ONG, aqui presente. Sei que será unânime: essa ONG vem servindo há muito tempo Cascavel e agora com essa nova qualidade, em relação à administração, pode fazer muito mais. Parabéns aos 2 vereadores e peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Parabenizar o Nei H. Haveroth e Luiz Frare pelo projeto e parabenizar toda diretoria, em especial o João, que é meu amigo; porque o trabalho que vocês fazem é muito importante pra Cascavel. Obrigado! – Presidente: Vamos pra primeira votação do Projeto de lei nº 62/2016 que declara de utilidade pública a ONG Amigos dos rios; autores: Nei H. Haveroth e Luiz Frare. Em votação, proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Luiz Amélio Burgarelli, Aldonir Cabral, Rui Capelão, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Luiz Frare, Paulo Porto, Romulo Quintino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: Todos os vereadores presentes, favoráveis. - Presidente: Projeto de lei nº 62/2016 aprovado em primeira votação pela totalidade dos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhores vereadores. Temos as atas da 46ª e 47ª sessões ordinárias, realizadas dias 11 e 12 de julho de 2016; em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Hoje, temos a tribuna do povo e, consulto os senhores: se podemos fazer a inversão e os senhores falarem depois da Tribuna do povo. (concedido). **TRIBUNA DO POVO:** - Presidente: Recebi ofício da Associação Amigos dos rios e quem vai falar nem nome da Associação é o senhor Adelar José Valdamário, o presidente. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Peço licença pra me retirar, pois como fui convocado sexta-feira à tarde não tive tempo de me adequar. – Presidente: Concedido. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Obrigado. (O senhor Adelar José Valdamário falou sobre o trabalho realizado pela ONG Amigos dos rios, solicitando apoio de todos para realização de um grande projeto em conjunto com a ONG Uru, que visa transformar Cascavel na “cidade dos rios floridos”, recompondo o ambiente ciliar com espécies que dão flores e frutos. Informou que no rio Sanga Verde, já foi plantada esse tipo de vegetação em parceria com o CEEP. Discorreu também sobre o Projeto Melhorando, que propõe que a comunidade ajude nesta empreitada. Solicitou ainda, parceria da Câmara para realização de dois projetos: “Praça dos Ipês” e “Parque das Araucárias” e ao final agradeceu.) – Presidente: Nós que agradecemos, da mesma forma que agradecemos a todos os integrantes da ONG Associação Amigos dos rios, que com toda certeza faz um serviço já há muitos anos e muito importante a toda a sociedade de Cascavel e sempre tem, o devido reconhecimento desta Casa. Obrigado e parabéns a todos os integrantes desta ONG. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Agora sim, passamos então para a inscrição de interesse público, onde a primeira é do vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Alguém já afirmou que governar significa eleger prioridades. Quando se elege boas prioridades se governa bem, quando se elege más, se governa mal. Vamos falar hoje das políticas de esporte, em relação ao município de Cascavel ou nesse caso, da sua ausência. Recentemente, tivemos a notícia de que o convênio que já há algum tempo existia entre a Fundeavel e a Prefeitura foi extinto; porém, ainda que isso fosse alterado, o que não se esperava é que a Prefeitura, no caso a Secretaria de Esportes, não tivesse nenhum plano B, nenhuma contingência nesse sentido, nenhuma rede de segurança, em relação a essa possibilidade. O resultado dessa incompetência, deste descaso é que de súbito, 22 modalidades esportivas ficaram da noite para o dia sem nenhuma assistência. Após várias negociações dessas 22 modalidades, 8 foram acolhidas pela Associação Cascavelense de Esportistas Amadores e bem ou mal, tiveram seus recursos garantidos. Porém, 14 modalidades seguem rigorosamente comprometidas com pouca ou nenhuma assistência e, se encontram “extintas” entre elas o basquete, futebol, handebol e o box somente para citar algumas. Falemos rapidamente do box, do nosso centro treinamento do Gilberto Maia que existe acerca de dez anos e que trouxe para Cascavel a excelência do boxe, comandado pelo atleta Rubens San e inclusive nos presenteou com uma campeã brasileira, a conhecida mãe de família Alessandra Gonçalves que já foi homenageada nesta Casa. Campeã brasileira pela Confederação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Nacional de boxe, categoria peso galo feminino. Pasmem, já há alguns dias esse esporte que já trouxe tanto orgulho pra Cascavel, somente existe pela teimosia do San, que segue de maneira voluntária ministrando aulas. O nosso mandato levantou quanto essas modalidades custariam por ano; afinal o problema sempre é dinheiro e o custo aproximado é de um milhão/ano pra manter as 14 modalidades. A Prefeitura tem argumentado que nesta crise, na atual situação financeira não existe recurso para garantir essas políticas. Esse argumento seria plausível se não fosse mentiroso. Tenho em mãos o requerimento nº 167 que questiona a origem dos 3 milhões e meio remanejados para o autódromo, assim como a sua resposta. Vamos ao requerimento e o que eu perguntei? Qual a origem dos recursos investidos no autódromo: se são da União ou não, se são do município, vieram de qual caixa, de qual pasta? A resposta veio no ofício da Prefeitura nº 94. Resposta: *os recursos que serão investidos na obra do autódromo são oriundos do superávit financeiro de 2015, oriundos da fonte de recursos 000, no caso, recursos livres.* O que são recursos livres? São verbas que poderiam ser investidas em qualquer pasta e em qualquer obra, inclusive para o esporte. Cai por terra qualquer argumento de que não haveria verba. Ao contrário, na verdade haveria 3 vezes e meia verbas necessárias para manter essas 14 modalidades. O que leva esse prefeito a priorizar as reformas do autódromo, esporte elitista e de pouca ou nenhuma função social, em vez de garantir 14 modalidades esportivas que abrangeriam centenas de profissionais, atletas, crianças e jovens? É uma concepção de classes, uma concepção política, uma questão de prioridade; conforme já afirmei anteriormente: governar significa eleger prioridades. Triste Metrópole do Futuro que opta em não priorizar seus atletas, seus adolescentes, seus jovens, mas opta por priorizar pilotos de corrida. Diante desse quadro, amanhã iremos junto a outros vereadores apresentar Moção de repúdio a extinção dessas modalidades e indicar que, elas sejam mantidas de alguma forma: porque se esse prefeito elege mal suas prioridades, cabe a essa Casa corrigi-lo. Muito obrigado! – Presidente: Com a palavra, vereador João Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Minha fala na verdade é breve e apenas, pra deixar registrado nesta Casa de Leis a passagem pra eternidade de um grande ícone da Igreja Assembleia de Deus do Brasil; no último sábado, e que é a pessoa do pastor Cesino Bernardino, na cidade de Camboriú em Santa Catarina. O senhor Cesino é conhecido mundialmente pelo seu trabalho missionário, trabalho iniciado no final da década de 70, ainda no início da década de 80, um trabalho chamado Gideões Missionários da Última Hora, que é um trabalho com mais de 100 projetos missionários espalhados por todo mundo, todo o planeta. São 1.370 famílias que são mantidas mensalmente e honradamente, todo mês e nos mais diversos rincões do nosso planeta. O pastor Cesino iniciou esse trabalho num congresso de Gideões Missionários lá ainda no início da década de 80 e, levou a cidade de Camboriú, que fica na margem direita da BR-101 e esta pequena cidade ficou conhecida mundialmente, justamente devido a esse trabalho dos Gideões Missionários da Última Hora. Um trabalho maravilhoso, feito no Amazonas, trabalho maravilhoso feito na América Central, na África, um trabalho realmente de ajuda; então o pastor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Cesino partiu no último sábado, deixando um legado gigantesco para a Assembleia de Deus e para o Brasil como um todo, diante da esfera mundial. Acreditamos na continuidade do trabalho agora, que deve naturalmente ser presidido pelo seu filho, o pastor Reuel Bernardino. E esperamos que esse trabalho naturalmente continue, com muita força e que o evangelho continue sendo propagado nos mais diversos lugares, como tem sido até aqui. Então, a minha vinda a essa tribuna nesta manhã é apenas para deixar marcado na história desta Casa de Leis: a passagem do nosso querido pastor Cesino Bernardino, que no último sábado partiu para eternidade. Obrigado! – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário